



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Conceitos interpretativos em Ronald Dworkin e a Natureza dos Desacordos sobre Moral, Política e Direito
Autor	BRUNO CARDONI RUFFIER
Orientador	ALFREDO CARLOS STORCK

Conceitos interpretativos em Ronald Dworkin e a Natureza dos Desacordos sobre Moral, Política e Direito.

UFRGS

Aluno: Bruno Cardoni Ruffier - 00206824

Professor Orientador: Alfredo Carlos Storck

Professor Coorientador: Paulo Macdonald

Em *Justice For Hedgehogs*, Ronald Dworkin defende um conjunto econômico de princípios substantivos que busquem informar e integrar uma consideração sobre uma vida ética como um todo. Os princípios centrais do argumento de Dworkin afirmam a *independência* de julgamentos morais, a *unidade* dos valores morais, e o caráter *interpretativo* destes valores. O seu princípio da independência reivindica que convicções morais são verdadeiras ou falsas, e são estabelecidas como tais por métodos de raciocínio que invocam outros valores morais em um enquadramento independente da investigação empírica, científica ou metafísica. Assim, verdades morais não podem ser desacreditadas por verdades metafísicas ou empíricas. O princípio da unidade de valor busca uma consideração de valores (ex. a vida boa, deveres, etc.) em que estes não conflitem, mas embasem um ao outro. O terceiro princípio diz respeito ao caráter interpretativo dos valores morais, e argumenta no sentido de que a definição do seu significado requer uma interpretação que busque identificar o seu fundamento moral e suas implicações.

Dworkin defende uma explicação da investigação moral como a prática de interpretar conceitos normativos, tais como responsabilidade, dever e justiça. Sua defesa deste modelo é fundado na ideia de que tais conceitos morais são essencialmente interpretativos, em oposição a “conceitos criteriosais”. Conceitos criteriosais são, de acordo com o autor, aqueles cujo significado ou a identificação se dá a partir de um critério definidor (por exemplo, para o conceito de “calvo”, o critério seria a quantidade de cabelos que a pessoa tem na cabeça). Quando as pessoas discordam a respeito da aplicação de tal conceito, trata-se de um desacordo sobre se o caso particular satisfaz ou não tal critério. Conceitos morais, contudo, são utilizados sem que se identifique um critério de identificação. Conceitos morais como justiça, honestidade, traição e amizade são interpretativos: para explicar as concordâncias e discordâncias acerca dos casos particulares, nós não buscamos encontrar critérios de aplicação comuns, mas pressupomos práticas comuns nas quais estes conceitos figuram. A hipótese interpretativa afirma que a *verdade* é qualquer convicção que constitua a melhor solução aos problemas centrais do seu domínio de investigação.

A presente pesquisa buscará, tomando o livro *Justice For Hedgehogs* como bibliografia primária, traçar considerações metodológicas frente a narrativas políticas antagônicas, expressas em texto jornalístico, que disputem o uso adequado de um conceito moral ou jurídico, tal como se a sua discórdia fosse proveniente da inadequação do antagonista em satisfazer o critério de identificação do conceito que compartilham. Adotada a perspectiva Dworkineana, pretendem os pesquisadores esclarecer a natureza do desacordo na sua dimensão valorativa, visando assim, esclarecer os termos do debate.

